



São Paulo, 04 de novembro de 2015 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multinegócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga / Ultragas / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2015.

#### **Teleconferência de resultados**

Teleconferência nacional / APIMEC  
6 de novembro de 2015  
12h30 (horário de Brasília)  
Local: Hotel Unique  
(Sala Tavarua)  
São Paulo – SP  
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155  
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional  
6 de novembro de 2015  
15h00 (horário de Brasília)  
Participantes Brasil: 0800 891 0015  
Participantes EUA: +1 877 317 6776  
Participantes internacionais: +1 412 317 6776  
Código: Ultrapar

#### **Contato RI**

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)  
Telefone: + 55 11 3177 7014  
Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

#### **Ultrapar Participações S.A.**

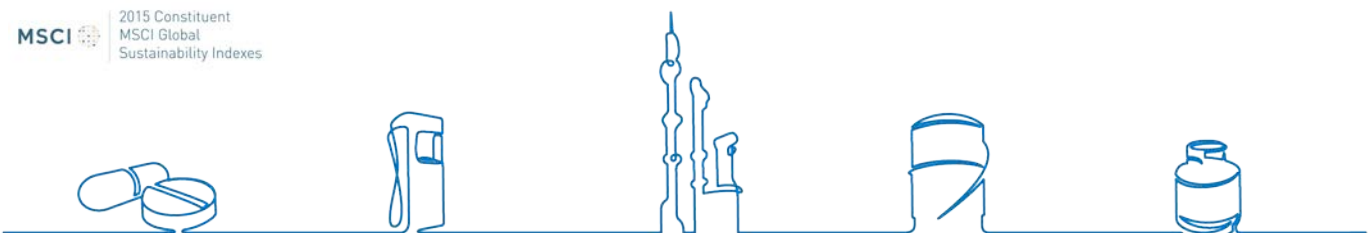
UGPA3 = R\$ 66,80/ação (30/09/15)  
UGP = US\$ 16,72/ADR (30/09/15)

#### **Principais destaques do 3T15**

- RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 19 BILHÕES NO 3T15, CRESCIMENTO DE 11% EM RELAÇÃO AO 3T14.
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 944 MILHÕES NO 3T15, 20% ACIMA DO 3T14.
- PROGRAMA DE RECOMPRA TOTALIZA 1,9 MILHÃO DE AÇÕES NO 3T15, ATINGINDO 4,7 MILHÕES AÇÕES ADQUIRIDAS NOS 9M15.

*“Durante o terceiro trimestre, o ambiente macroeconômico continuou a nos impor desafios que podemos transpor devido ao investimento consistente em setores resilientes, no aperfeiçoamento dos processos e na oferta de produtos e serviços adequados às necessidades dos nossos clientes. Nosso posicionamento multinegócios nos permite atravessar os momentos de maior adversidade com solidez tanto na entrega de resultados como na implementação de nossas iniciativas estratégicas. Acabamos de abrir nossa primeira loja Extrafarma em um posto Ipiranga, marcando o início de um processo mais intenso de fertilização cruzada entre nossos negócios de varejo e distribuição especializados.”*

*Thilo Mannhardt – Presidente*





## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações da Ipiranga, Oxiten, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de fevereiro de 2014. Conseqüentemente, **as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores a 1º de fevereiro de 2014 não incluem os resultados da Extrafarma, e os dados de desempenho da mesma incluídos neste relatório referem-se, para os nove meses de 2014, somente aos meses de fevereiro a setembro de 2014.** Como consequência do fechamento da operação, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, sendo R\$ 141,9 milhões como aumento de capital social e R\$ 498,8 milhões como aumento de reserva de capital, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640,7 milhões. Em adição, foram emitidos bônus de subscrição que, se exercidos, poderiam acarretar uma emissão de até 4.007.031 ações no futuro, sendo 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro e 3.205.622 ações referentes ao bônus de subscrição - indenização. Em 30 de junho de 2014, em avaliação do ajuste de capital de giro e do endividamento, foi apurado que o bônus de subscrição - capital de giro não seria exercido em favor dos acionistas anteriores da Extrafarma. Dessa forma, a companhia reverteu integralmente a provisão para a emissão das 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro, que na data do fechamento totalizava R\$ 42,1 milhões. Em 22 de junho de 2015, foi formalizado entre as partes o acordo referente ao ajuste final de capital de giro e endividamento da transação no montante de R\$ 26,0 milhões. A Ultrapar reconheceu no resultado do 2T15, em "Outros resultados operacionais", uma receita de R\$ 13,8 milhões, referente à diferença entre o ajuste final de capital de giro e endividamento e o montante de R\$ 12,2 milhões que havia sido registrado em "demais contas a receber" em 31 de dezembro de 2014. O montante de R\$ 26,0 milhões foi recebido pela Ultrapar no 3º trimestre de 2015. A quantidade de ações do bônus de subscrição - indenização poderá ser exercida a partir de 2020 e é ajustada conforme as variações dos montantes de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014. O valor da associação totalizou R\$ 719,9 milhões. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	3T15	3T14	2T15	Δ (%)		9M15	9M14	Δ (%)
				3T15v3T14	3T15v2T15			
<b>Lucro líquido</b>	<b>298,5</b>	<b>328,8</b>	<b>331,1</b>	<b>(9%)</b>	<b>(10%)</b>	<b>1.016,2</b>	<b>879,5</b>	<b>16%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	158,5	132,5	145,8			487,2	390,7	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	233,1	107,4	127,2			541,5	320,7	
(+) Depreciação e amortização	253,9	220,8	241,7			731,4	651,5	
<b>EBITDA</b>	<b>944,1</b>	<b>789,5</b>	<b>845,8</b>	<b>20%</b>	<b>12%</b>	<b>2.776,4</b>	<b>2.242,3</b>	<b>24%</b>



## Resumo do 3º trimestre de 2015

Ultrapar - Dados consolidados	3T15	3T14	2T15	$\Delta$ (%) 3T15v3T14	$\Delta$ (%) 3T15v2T15	9M15	9M14	$\Delta$ (%) 9M15v9M14
<b>Receita Líquida</b>	19.161	17.300	18.511	11%	4%	55.075	49.914	10%
<b>Lucro Bruto</b>	1.650	1.370	1.543	20%	7%	4.775	3.942	21%
<b>Lucro Operacional</b>	696	574	601	21%	16%	2.050	1.602	28%
<b>EBITDA</b>	944	789	846	20%	12%	2.776	2.242	24%
<b>Lucro Líquido<sup>1</sup></b>	299	329	331	(9%)	(10%)	1.016	879	16%
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Ultrapar<sup>2</sup></b>	0,54	0,59	0,60	(8%)	(9%)	1,84	1,59	16%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

<sup>2</sup> Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga - Dados operacionais	3T15	3T14	2T15	$\Delta$ (%) 3T15v3T14	$\Delta$ (%) 3T15v2T15	9M15	9M14	$\Delta$ (%) 9M15v9M14
<b>Volume total (mil m³)</b>	<b>6.574</b>	<b>6.539</b>	<b>6.433</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>	<b>19.137</b>	<b>18.899</b>	<b>1%</b>
Diesel	3.411	3.473	3.300	(2%)	3%	9.754	9.943	(2%)
Gasolina, etanol e GNV	3.062	2.970	3.035	3%	1%	9.091	8.689	5%
Outros <sup>3</sup>	101	97	98	4%	3%	291	266	9%

<sup>3</sup> Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxiteno - Dados operacionais	3T15	3T14	2T15	$\Delta$ (%) 3T15v3T14	$\Delta$ (%) 3T15v2T15	9M15	9M14	$\Delta$ (%) 9M15v9M14
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>191</b>	<b>204</b>	<b>193</b>	<b>(7%)</b>	<b>(1%)</b>	<b>559</b>	<b>586</b>	<b>(5%)</b>
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	163	175	157	(7%)	4%	476	507	(6%)
Glicóis	27	30	35	(7%)	(22%)	83	79	5%
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	135	146	138	(7%)	(2%)	400	418	(4%)
Vendas no mercado externo	56	59	55	(5%)	2%	158	168	(5%)

Ultragaz - Dados operacionais	3T15	3T14	2T15	$\Delta$ (%) 3T15v3T14	$\Delta$ (%) 3T15v2T15	9M15	9M14	$\Delta$ (%) 9M15v9M14
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>451</b>	<b>461</b>	<b>430</b>	<b>(2%)</b>	<b>5%</b>	<b>1.284</b>	<b>1.281</b>	<b>0%</b>
Envasado	311	310	297	0%	5%	881	862	2%
Granel	140	151	133	(7%)	5%	403	419	(4%)

Ultracargo - Dados operacionais	3T15	3T14	2T15	$\Delta$ (%) 3T15v3T14	$\Delta$ (%) 3T15v2T15	9M15	9M14	$\Delta$ (%) 9M15v9M14
Armazenagem efetiva <sup>4</sup> (mil m³)	636	731	609	(13%)	4%	668	727	(8%)

<sup>4</sup> Média mensal.

Extrafarma - Dados operacionais <sup>5</sup>	3T15	3T14	2T15	$\Delta$ (%) 3T15v3T14	$\Delta$ (%) 3T15v2T15	9M15	9M14	$\Delta$ (%) 9M15v9M14
Receita bruta (R\$ milhões)	362	327	359	11%	1%	1.058	825	28%
Número de lojas (final do período)	244	210	234	16%	4%	244	210	16%

<sup>5</sup> Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para o 9M14 referem-se aos meses de fevereiro a setembro.



Indicadores macroeconômicos	3T15	3T14	2T15	$\Delta$ (%) 3T15v3T14	$\Delta$ (%) 3T15v2T15	9M15	9M14	$\Delta$ (%) 9M15v9M14
Dólar médio (R\$/US\$)	3,55	2,28	3,07	56%	15%	3,16	2,29	38%
Taxa de juros no período (CDI)	3,4%	2,7%	3,0%			9,6%	7,8%	
Inflação no período (IPCA)	1,4%	0,8%	2,3%			7,6%	4,6%	

## Destques

- ✓ **Abertura da primeira loja da Extrafarma na rede de revendas** – Em mais um passo que demonstra oportunidades entre os negócios do Ultra, a Extrafarma inaugurou no 3T15 a primeira loja na rede de postos Ipiranga, em Belém (PA). A inauguração marca o processo de aceleração do crescimento da rede de drogarias por meio dos pontos de varejo Ultra, que somam hoje mais de 12 mil entre postos Ipiranga e revendas Ultragaz, oferecendo ainda mais conveniência e qualidade aos nossos clientes e gerando valor para a companhia. A nova loja possui 250 m<sup>2</sup> e foi construída com a tecnologia inspirada no Posto Ecoeficiente, da Ipiranga, que visa o uso eficiente dos recursos naturais.
- ✓ **Atualização sobre o incêndio em terminal operado pela Ultracargo em Santos (SP)** – O terminal operado pela Ultracargo atingido por um incêndio em abril de 2015, em Santos (SP), segue com as atividades suspensas. A parte indisponível do terminal corresponde a 185 mil m<sup>3</sup> de capacidade, 55% da capacidade operada pela Ultracargo em Santos e 22,5% da capacidade total da companhia. O incêndio afetou 6 tanques com capacidade total de 34 mil m<sup>3</sup>. A Ultracargo está realizando a 1ª fase do processo de descomissionamento da área atingida, que consiste na remoção, transferência e destinação de produtos e resíduos. Em paralelo, elaboramos o plano da 2ª fase dos trabalhos e estamos apresentando tal plano às autoridades envolvidas com objetivo de obter as aprovações necessárias à retirada dos equipamentos e estruturas da parte do terminal atingido pelo incêndio.
- ✓ **Ultra terá novo parceiro estratégico na ConectCar** – Em outubro, o Itaú Unibanco assinou contrato com a Odebrecht Transport para adquirir, por R\$ 170 milhões, 50% da ConectCar, empresa do segmento de pagamento eletrônico de pedágios, estacionamentos e combustíveis. Essa operação proporcionará à ConectCar a oportunidade de ampliar os seus serviços para novos mercados, continuando com o seu propósito de entregar ao usuário mobilidade, comodidade, flexibilidade e sobretudo benefícios diferenciados. A Ipiranga detém os outros 50% da companhia e a governança será compartilhada entre o Ultra e o Itaú Unibanco.
- ✓ **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos** – Em setembro de 2015, a Ultrapar recebeu um prêmio pelo seu relacionamento com investidores em pesquisa conduzida pela revista Institutional Investor, incluindo melhor CEO, melhor CFO, melhores profissionais de RI e equipe de RI e melhor evento com analistas, do segmento de Óleo, Gás e Petroquímicos na América Latina. Adicionalmente, em 29 de outubro de 2015, Thilo Mannhardt, CEO da Ultrapar, foi homenageado com o prêmio de “CEO do Ano da América Latina”, pela Latin Trade / 2015 Bravo Awards.
- ✓ **Expansão da Oxiteno nos Estados Unidos** – O Conselho de Administração da Ultrapar aprovou, em 4 de novembro de 2015, a expansão de capacidade de especialidades químicas da Oxiteno em Pasadena, Texas, através da construção de uma unidade de etoxilação em seu site atual. A planta está localizada em um dos mais importantes centros mundiais de produção de químicos, beneficiando-se de condições atrativas de matérias-primas, além de infraestrutura logística altamente eficiente. O investimento total, estimado em US\$ 113 milhões, ampliará a presença da Oxiteno nos Estados Unidos, com foco nos mercados locais de agroquímicos, cuidados pessoais, limpeza doméstica e industrial, tintas e vernizes e petróleo e gás.



## Sumário executivo dos resultados

Durante o 3T15, a deterioração do cenário macroeconômico brasileiro seguiu a tendência verificada desde o início do ano, com a combinação de inflação acima da meta, atividade econômica cada vez mais fraca, juros ascendentes, aumento no desemprego e desvalorização do Real. Essa situação se agravou no último trimestre tendo em vista o aumento da instabilidade política observada nos últimos meses, com obstáculos na aprovação dos ajustes fiscais necessários para o país, que culminou com o rebaixamento de notas do Brasil por agências de rating. No cenário externo, os preços do petróleo permaneceram em patamares bem inferiores aos observados nos últimos anos, fechando o trimestre cotado a US\$ 47/barril (Brent), 51% inferior ao preço de fechamento do 3T14. A taxa de juros básica da economia foi elevada de 13,75% ao final do segundo trimestre para 14,25% ao final do terceiro trimestre de 2015, em comparação a 11,0% em setembro de 2014. A cotação média do dólar frente ao Real no 3T15 foi de R\$ 3,55/US\$ em comparação a R\$ 2,28/US\$ no 3T14, com variação de 56% em relação aos períodos comparados. Segundo dados da Anfavea, o número de veículos leves licenciados totalizou 613 mil veículos no 3T15, uma queda de 26% quando comparado a igual período do ano anterior, que extrapolada para o ano de 2015 representa um crescimento estimado de 4% na frota de veículos leves em 2015. Já no varejo farmacêutico, segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas continuaram crescendo, ainda que em menor patamar, fechando o 3T15 em patamar 11% superior ao 3T14.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) apresentou crescimento de 3% em relação ao 3T14, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos, pelos investimentos realizados nos últimos anos para expansão da rede de distribuição (novos postos e embandeiramentos) e pelo crescimento de 54% do volume de etanol. O crescimento do ciclo Otto foi parcialmente compensado pelo menor volume de diesel, acompanhando o fraco desempenho da economia brasileira. O EBITDA atingiu R\$ 610 milhões, crescimento de 10% em relação ao 3T14, em função do maior volume vendido no ciclo Otto, potencializado pelos investimentos em expansão da rede, e da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 191 mil toneladas, 7% menor em relação ao 3T14, devido a menores vendas de *commodities*, em função da volatilidade de preços e de demanda do produto, e dos efeitos da retração da economia sobre o volume de vendas de especialidades no mercado interno. O EBITDA totalizou R\$ 212 milhões no 3T15, 115% acima do 3T14, principalmente em função do Real 56% mais desvalorizado frente ao dólar, o que contribuiu para expansão do EBITDA/ton de US\$ 212/ton no 3T14 para US\$ 313/ton no 3T15.

A Ultragas apresentou no 3T15 redução de 2% no volume vendido em relação ao 3T14, principalmente em função da retração da economia no segmento granel, parcialmente compensado por iniciativas comerciais de novas revendas. No 3T15, o EBITDA da Ultragas atingiu R\$ 103 milhões, 16% acima do 3T14, principalmente em função das iniciativas comerciais de novas revendas no segmento envasado e do aumento do custo do GLP nos segmentos granel e envasado pela Petrobras.

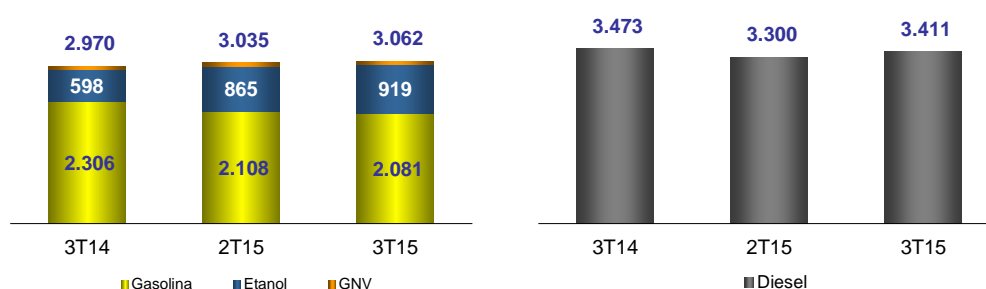
Na Ultracargo, a armazenagem média foi 13% menor que a do 3T14, em decorrência da indisponibilidade parcial do terminal de Santos por conta do incêndio ocorrido no início de abril, parcialmente compensada pela maior movimentação de combustíveis pelas distribuidoras. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 14 milhões no 3T15, 67% abaixo do 3T14, principalmente em função da menor movimentação, fruto da indisponibilidade parcial do terminal de Santos e das despesas relacionadas ao incêndio no terminal de Santos, parcialmente compensadas pela maior movimentação de combustíveis. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram no 3T15 EBITDA de R\$ 25 milhões, redução de 6% em relação ao 3T14.

A Extrafarma encerrou o 3T15 com 244 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 34 lojas em relação ao 3T14. A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 362 milhões no 3T15, aumento de 11% em relação ao 3T14, principalmente em função do aumento da receita bruta do segmento varejo, decorrente do maior número médio de lojas e do crescimento no faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same store sales*). O EBITDA do 3T15 totalizou R\$ 6 milhões, aumento de R\$ 4 milhões em relação ao 3T14, em função do maior faturamento e de menores despesas com integração.

O desempenho resiliente de seus negócios levou a Ultrapar ao EBITDA consolidado de R\$ 944 milhões no 3T15, aumento de 20% em relação ao 3T14. O lucro líquido do 3T15 atingiu R\$ 299 milhões, redução de 9% em relação ao 3T14, principalmente em função do impacto do resultado financeiro entre os períodos, influenciado pela alta das taxas de juros e pela forte desvalorização do Real frente ao dólar.

**Ipiranga**

**Desempenho operacional** – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.574 mil metros cúbicos no 3T15, 1% acima do volume vendido no 3T14. O volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 3%, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos, pelos investimentos realizados para expansão da rede e pelo crescimento de 54% do volume de etanol. O volume de diesel apresentou uma redução de 2% em relação ao 3T14, em função do fraco desempenho da economia. Em relação ao 2T15, houve aumento de 2% no volume vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M15, a Ipiranga acumula um volume vendido de 19.137 mil metros cúbicos, crescimento de 1% sobre o volume dos 9M14.

**Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)**

**Receita líquida** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 16.409 milhões no 3T15, 10% maior em relação ao 3T14, principalmente em função (i) dos aumentos dos custos de gasolina e diesel na refinaria em novembro/14 e fevereiro/15, (ii) do maior volume vendido e (iii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 2T15, a receita líquida apresentou aumento de 3%, em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M15, a receita líquida totalizou R\$ 47.503 milhões, aumento de 10% em relação aos 9M14.

**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 15.457 milhões no 3T15, aumento de 10% em relação ao 3T14, principalmente em função dos aumentos dos custos de gasolina e diesel na refinaria em novembro/14 e fevereiro/15 e do maior volume vendido. Em relação ao 2T15, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 3%, em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M15, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 44.627 milhões, 9% acima do montante apresentado nos 9M14.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 525 milhões no 3T15, 13% acima do 3T14, principalmente em função (i) de maiores despesas com frete, derivadas do maior volume vendido e dos aumentos no custo de diesel, (ii) da expansão da rede de distribuição, (iii) de maiores despesas com estudos e projetos e (iv) dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 2T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 5%, em função do maior volume vendido e maiores despesas com estudos e projetos, parcialmente compensados por menores contingências cíveis. Nos 9M15, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 1.523 milhões, aumento de 8% em relação aos 9M14.

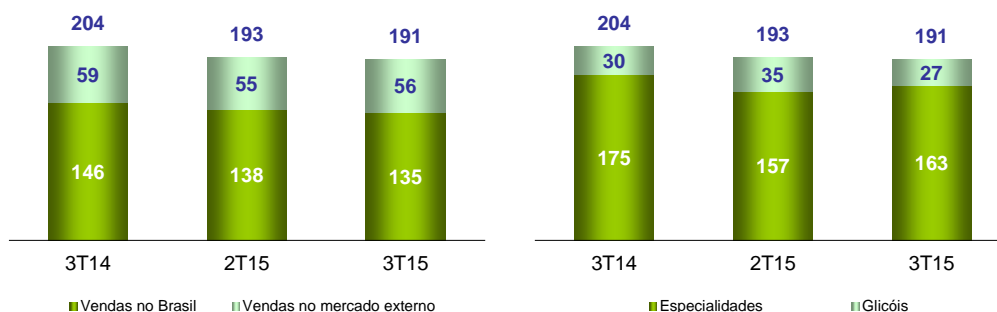
**EBITDA** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 610 milhões no 3T15, 10% acima do 3T14, principalmente em função do maior volume vendido no ciclo Otto, potencializado pelos investimentos em expansão da rede, e da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 2T15, o EBITDA foi 6% maior, principalmente em função da sazonalidade observada entre os períodos. Nos 9M15, o EBITDA totalizou R\$ 1.901 milhões, 21% acima dos 9M14.



## Oxitenó

**Desempenho operacional** – O volume de vendas da Oxitenó no 3T15 totalizou 191 mil toneladas, redução de 7% (14 mil tons) em relação ao 3T14. O volume vendido de *commodities* foi 7% (2 mil tons) menor, em função da volatilidade de preços e de demanda do produto. O volume vendido de especialidades também foi 7% (12 mil tons) menor que no 3T14, efeito da retração da economia brasileira e da decisão de descontinuar uma linha de produtos voltada para o mercado de couros. Em relação ao 2T15, o volume de vendas apresentou redução de 1% (2 mil tons), com aumento de 4% nas vendas de especialidades. O volume vendido nos 9M15 totalizou 559 mil toneladas, 5% abaixo do volume vendido nos 9M14.

Oxitenó – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



**Receita líquida** – A receita líquida da Oxitenó totalizou R\$ 1.132 milhões no 3T15, 30% acima do 3T14, em função do Real 56% mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas e pela queda dos preços das principais matérias-primas. Em relação ao 2T15, a receita líquida foi 12% maior, principalmente em função do Real 15% mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas de *commodities*. A receita líquida acumulada nos 9M15 foi de R\$ 2.996 milhões, 19% acima dos 9M14.

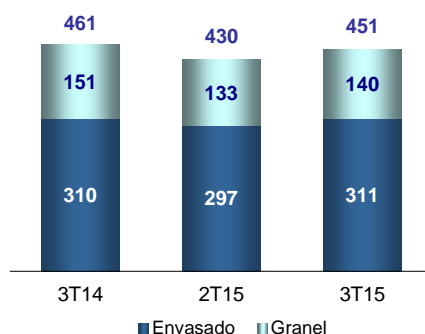
**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Oxitenó no 3T15 totalizou R\$ 775 milhões, 14% acima do 3T14, principalmente em função do Real 56% mais desvalorizado frente ao dólar e dos aumentos do custo de utilidades, parcialmente compensados pelo menor volume vendido e pela variação de custos das matérias-primas, correlacionadas aos preços internacionais do petróleo. Em relação ao 2T15, o custo dos produtos vendidos aumentou 13%, em função do Real 15% mais desvalorizado frente ao dólar. Nos 9M15, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 2.061 milhões, 6% acima do montante apresentado nos 9M14.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxitenó totalizaram R\$ 183 milhões no 3T15, 44% acima do 3T14, principalmente em função (i) de maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, (ii) da desvalorização do Real sobre despesas logísticas e das unidades internacionais, (iii) de maiores despesas com estudos e projetos e (iv) dos efeitos da inflação. Em relação ao 2T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 13%, devido a maiores despesas com logística e de maiores despesas com estudos e projetos. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 486 milhões nos 9M15, aumento de 30% em relação aos 9M14.

**EBITDA** – A Oxitenó apresentou EBITDA de R\$ 212 milhões no 3T15, 115% acima do 3T14, equivalente a US\$ 313/ton, principalmente em função da desvalorização do Real frente ao dólar, parcialmente compensado pelo menor volume vendido. Em relação ao 2T15, o EBITDA apresentou aumento de 4%, substancialmente em função dos mesmos fatores mencionados na comparação com o 3T14. Nos 9M15, o EBITDA totalizou R\$ 560 milhões, 83% acima dos 9M14.

**Ultragaz**

**Desempenho operacional** – No 3T15, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 451 mil toneladas, 2% abaixo do volume vendido no 3T14, principalmente em função da retração da economia no segmento granel, parcialmente compensado por iniciativas comerciais de novas revendas. Em relação ao 2T15, o volume vendido apresentou aumento de 5%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M15, a Ultragaz acumulou um volume de vendas de 1.284 mil toneladas, permanecendo em patamares iguais aos observados nos 9M14.

**Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)**

**Receita líquida** – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.213 milhões no 3T15, aumento de 11% em relação ao 3T14, principalmente em função da implementação de iniciativas comerciais em segmentos que concentram maior demanda, a exemplo dos condomínios, e em função do aumento do custo do GLP para uso no segmento granel, realizado pela Petrobras em dezembro de 2014 e em setembro de 2015, e para o segmento envasado em setembro de 2015. Em relação ao 2T15, a receita líquida apresentou crescimento de 8%, principalmente em decorrência do aumento do custo do GLP para uso nos segmentos granel e envasado pela Petrobras em setembro de 2015. Nos 9M15, a receita líquida totalizou R\$ 3.373 milhões, aumento de 11% em relação aos 9M14.

**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 1.017 milhões no 3T15, aumento de 10% em relação ao 3T14, principalmente em função do aumento do custo do GLP para uso nos segmentos granel e envasado pela Petrobras e dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal. Em relação ao 2T15, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 7%, principalmente em decorrência do volume sazonalmente maior e do aumento do custo do GLP para uso nos segmentos granel e envasado pela Petrobras em setembro de 2015. Nos 9M15, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 2.853 milhões, crescimento de 10% em relação aos 9M14.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 133 milhões no 3T15, 17% acima do 3T14, principalmente em função de maiores despesas com remuneração variável e do efeito da inflação sobre as despesas. Em relação ao 2T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 2%, substancialmente em função dos mesmos fatores mencionados na comparação com 3T14, parcialmente compensados pelas menores despesas com propaganda e marketing, em função da campanha de relançamento da marca Ultragaz no 2T15. Nos 9M15, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 380 milhões, aumento de 16% em relação aos 9M14.

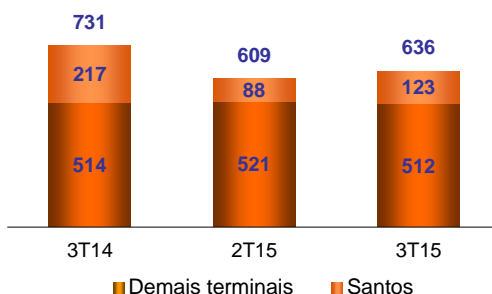
**EBITDA** – No 3T15, o EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 103 milhões, 16% acima do 3T14, principalmente em função das iniciativas comerciais de novas revendas no segmento envasado e dos aumentos do custo do GLP pela Petrobras, parcialmente compensados pelos efeitos da retração da economia no segmento granel. Em relação ao 2T15, o EBITDA cresceu 42%, principalmente em função do maior volume vendido e das menores despesas com propaganda e marketing. Nos 9M15, o EBITDA totalizou R\$ 248 milhões, 11% acima dos 9M14.



## Ultracargo

**Desempenho operacional** – No 3T15, a armazenagem média da Ultracargo foi 13% menor em relação ao 3T14 em decorrência da indisponibilidade parcial do terminal de Santos por conta do incêndio ocorrido no início de abril, parcialmente compensada pela maior movimentação de combustíveis pelas distribuidoras. Em relação ao 2T15, a armazenagem média ficou 4% maior, decorrente da recuperação gradual nas movimentações em Santos, devido à suspensão total das atividades no terminal no mês de abril. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram armazenagem média no 3T15 estável comparado ao mesmo período do ano anterior e 2% menor que o 2T15, principalmente em função da menor movimentação de químicos. Nos 9M15, a Ultracargo acumula uma variação negativa de 8% na ocupação média de seus terminais em relação ao 9M14.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m<sup>3</sup>)



**Receita líquida** – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 77 milhões no 3T15, 14% abaixo do 3T14, principalmente em função da menor movimentação, fruto da indisponibilidade parcial do terminal de Santos decorrente do incêndio. Em relação ao 2T15, a receita líquida aumentou 5%, principalmente decorrente da recuperação gradual nas movimentações em Santos, devido à suspensão total do terminal em abril. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram receita líquida no 3T15 2% maior em relação ao 3T14 e 1% menor em relação ao 2T15. Nos 9M15, a receita líquida totalizou R\$ 243 milhões, 8% abaixo dos 9M14.

**Custo dos serviços prestados** – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 3T15 foi de R\$ 39 milhões, 9% acima do 3T14, principalmente em função de maiores gastos com pessoal. Em relação ao 2T15, o custo dos serviços prestados apresentou aumento de 11%, principalmente em função de maiores gastos com tarifas portuárias e da concentração de custos com manutenção. Nos 9M15, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 109 milhões, aumento de 3% em relação aos 9M14.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 24 milhões no 3T15, aumento de 2% em relação ao 3T14, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre as despesas, parcialmente compensado pelo fim da amortização de intangível constituído na aquisição do terminal de Itaqui, no Maranhão. Em relação ao 2T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 1%. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 69 milhões nos 9M15, redução de 2% em relação aos 9M14.

**Outros resultados operacionais** – No 3T15, a linha de “Outros resultados operacionais” totalizou uma despesa líquida de R\$ 10 milhões ante uma receita líquida de R\$ 2 milhões no 3T14 e uma despesa líquida de R\$ 74 milhões no 2T15, principalmente em função das despesas relacionadas ao incêndio ocorrido no terminal de Santos.

**EBITDA** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 14 milhões no 3T15, 67% abaixo do 3T14, principalmente em função da menor movimentação, fruto da indisponibilidade parcial do terminal de Santos e das despesas relacionadas ao incêndio. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram EBITDA de R\$ 25 milhões, redução de 6% e 5% em relação ao 3T14 e ao 2T15, respectivamente, principalmente em função da menor movimentação de químicos e de maiores custos com manutenção. Nos 9M15, a Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 13 milhões, principalmente em função do impacto do acidente em Santos ocorrido no início de abril.

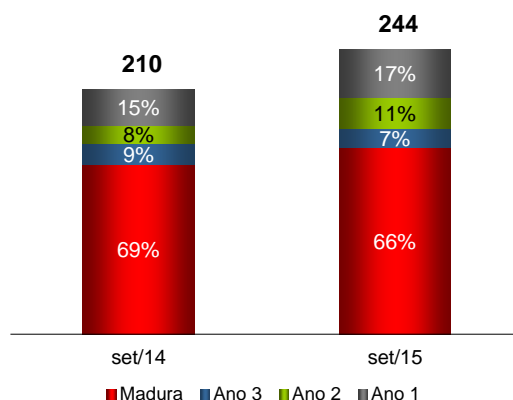


Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para os 9M14 referem-se aos meses de fevereiro a setembro.

## Extrafarma

**Desempenho operacional** – A Extrafarma encerrou o 3T15 com 244 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 34 lojas (16%) em relação ao final do 3T14. Ao final do 3T15, 17% das lojas possuíam até um ano de operação, ante 15% no 3T14. Em relação ao 2T15, houve aumento de 10 lojas (13 aberturas e 3 fechamentos).

### Extrafarma – Número e distribuição etária das lojas



**Receita bruta** – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 362 milhões no 3T15, aumento de 11% em relação ao 3T14, principalmente em função do aumento da receita bruta do segmento varejo, decorrente do maior número médio de lojas e do crescimento de 5% no faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same store sales*), fruto da maturação de lojas, e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED), parcialmente compensados por menores vendas em telefonia. Em relação ao 2T15, a receita bruta da Extrafarma aumentou 1%, influenciada principalmente pelo maior número médio de lojas do segmento varejo. Nos 9M15, a receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 1.058 milhões, 28% acima dos 9M14.

**Custo dos produtos vendidos e lucro bruto** – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 234 milhões no 3T15, um aumento de 9% em relação ao 3T14, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela CMED no 2T15. O lucro bruto atingiu R\$ 107 milhões, aumento de 14% em relação ao 3T14, principalmente em função do crescimento da receita bruta do segmento varejo. Em relação ao 2T15, o custo dos produtos vendidos se manteve estável, enquanto o lucro bruto aumentou 1%, principalmente em função da concentração de verbas da indústria no 3T15. Nos 9M15, o custo dos produtos vendidos e o lucro bruto totalizaram R\$ 689 milhões e R\$ 309 milhões, ambos 27% acima dos 9M14.

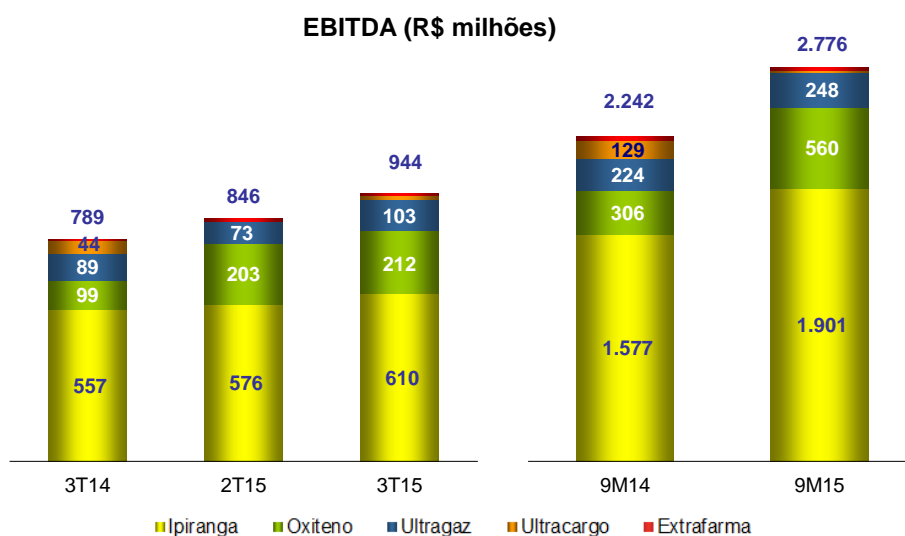
**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 107 milhões no 3T15, 12% acima do 3T14, principalmente em função (i) do crescimento de 16% no número de lojas, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal, (iii) da adição de despesas para estruturação do crescimento mais acelerado, (iv) do início da operação do novo centro de distribuição do Ceará, parcialmente compensados por menores despesas com integração. Em relação ao 2T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 4%, em função de maiores despesas com pessoal, decorrente de acordo coletivo e da abertura de novas lojas. Nos 9M15, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 307 milhões, 36% acima dos 9M14.

**EBITDA** – O EBITDA do 3T15 da Extrafarma totalizou R\$ 6 milhões, aumento de R\$ 4 milhões em relação ao 3T14, principalmente em decorrência do maior faturamento e de menores despesas com integração. Em relação ao 2T15, o EBITDA reduziu 34%, principalmente em função de maiores despesas com pessoal, decorrente de acordo coletivo e da abertura de novas lojas. Nos 9M15, o EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 20 milhões, 24% menor que nos 9M14.

**Ultrapar**

**Receita líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 11% no 3T15 em relação ao 3T14, atingindo R\$ 19.161 milhões, em função do crescimento de receita na Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz e Extrafarma. Em relação ao 2T15, a receita líquida apresentou aumento de 4%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M15, a receita líquida cresceu 10% em relação aos 9M14, totalizando R\$ 55.075 milhões.

**EBITDA** – Em um trimestre de deterioração do cenário macroeconômico brasileiro, seguindo a tendência observada desde o início do ano, o EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 944 milhões no 3T15, 20% acima do 3T14, em função do crescimento de EBITDA em todas as unidades de negócio, exceto na Ultracargo, em decorrência da indisponibilidade parcial do terminal de Santos. Em relação ao 2T15, o EBITDA apresentou aumento de 12%. Nos 9M15, o EBITDA totalizou R\$ 2.776 milhões, um aumento de 24% em relação aos 9M14.



**Depreciação e amortização** – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 3T15 foi de R\$ 254 milhões, 15% acima do 3T14, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a estratégia de inovação constante em serviços e conveniência nos postos da Ipiranga, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 2T15, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 5%. Nos 9M15, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 731 milhões, 12% acima dos 9M14.

**Resultado financeiro** – O endividamento líquido da Ultrapar ao final de setembro de 2015 era de R\$ 5,7 bilhões, compatível com nossos níveis de alavancagem (1,5x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 4,4 bilhões em setembro de 2014 (1,4x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 233 milhões no 3T15, R\$ 126 milhões acima do 3T14, principalmente em função (i) do maior CDI no período, (ii) do maior endividamento líquido, (iii) de efeitos cambiais no período e (iv) da incidência do PIS/COFINS sobre a receita financeira. Em relação ao 2T15, a despesa financeira líquida foi R\$ 106 milhões maior, substancialmente em função dos mesmos fatores mencionados na comparação com 3T14. Nos 9M15, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 542 milhões, R\$ 221 milhões acima dos 9M14.

**Lucro líquido** – O lucro líquido do 3T15 atingiu R\$ 299 milhões, redução de 9% em relação ao 3T14, principalmente em função do impacto do resultado financeiro entre os períodos. Em relação ao 2T15, o lucro líquido foi 10% menor. Nos 9M15, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 1.016 milhões, 16% acima dos 9M14.



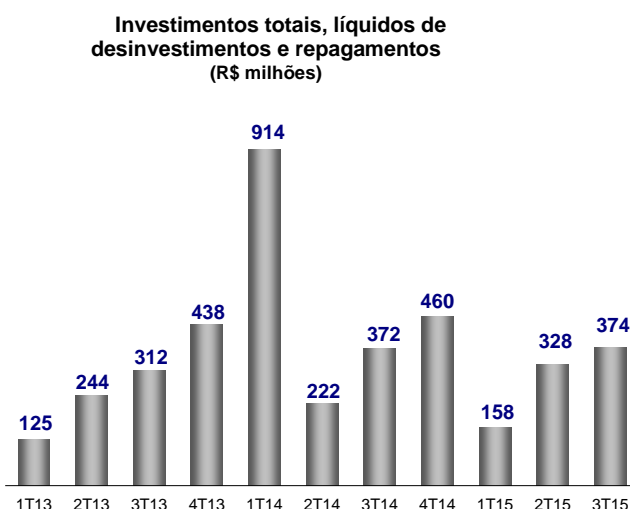
**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 374 milhões no 3T15, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 237 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 39 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 54 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e vasilhames.
- A Ultracargo investiu R\$ 4 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 18 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas e reforma de lojas existentes.

R\$ milhões	3T15	2015
<b>Investimento em imobilizado e intangível</b>		
Ipiranga	237	500
Oxiteno	39	87
Ultragaz	54	175
Ultracargo	4	10
Extrafarma	18	49
<b>Total - investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>	<b>361</b>	<b>841</b>
Financiamentos a clientes <sup>2</sup> – Ipiranga	2	(11)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	11	31
<b>Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos</b>	<b>374</b>	<b>861</b>

<sup>1</sup> Inclui consolidação da informática corporativa.

<sup>2</sup> Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

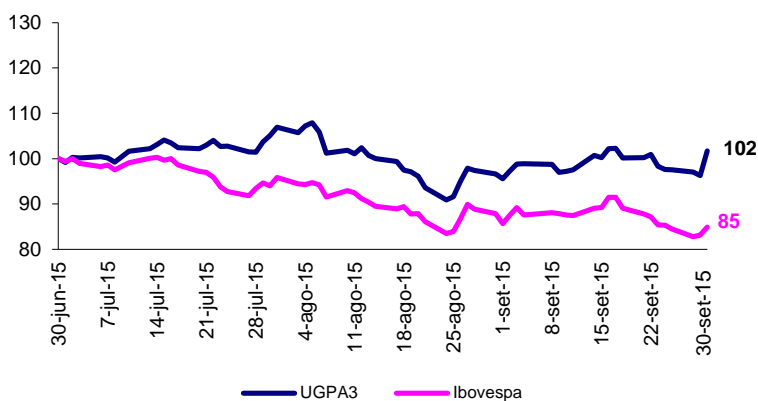




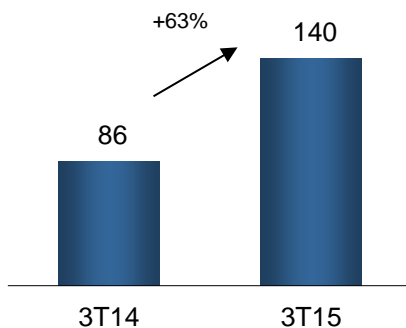
### A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 3T15 foi de R\$ 140 milhões/dia, 63% acima da média de R\$ 86 milhões/dia apresentada no 3T14, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 3T15 cotadas a R\$ 66,80 na BM&FBOVESPA, apresentando uma valorização de 2% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa desvalorizou 15% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 20% no 3T15, e o índice Dow Jones desvalorizou 8% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 3T15 com um valor de mercado de R\$ 37 bilhões, 29% maior do que no 3T14.

**Evolução UGPA3 x Ibovespa - 3T15  
(Base 100)**



**Volume financeiro médio diário  
(R\$ milhões)**





## Perspectivas

A vocação e diversidade dos nossos negócios, bem como a disciplina da nossa administração na busca pela eficiência reafirmam a perspectiva de continuidade no crescimento dos nossos resultados, mesmo considerando a pouca visibilidade de recuperação da economia brasileira. A Ipiranga continuará capturando os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e da expansão nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país, através de investimentos na expansão de sua rede de distribuição e infraestrutura logística relacionada. Adicionalmente, intensificará suas ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores, que passam a ter produtos e serviços de maior valor agregado, enquanto o revendedor ganha uma fonte adicional de receita e um posicionamento diferenciado, maximizando assim a rentabilidade da cadeia como um todo, inclusive da Ipiranga. A Oxiteno continuará com o foco em inovação, através do desenvolvimento de novos produtos, e seguirá capturando benefícios decorrentes da maturação dos investimentos realizados para a expansão da capacidade de produção no Brasil, em um cenário mais favorável de câmbio, além de intensificar a expansão internacional. A Ultragas continuará focada em colher os benefícios advindos dos investimentos na captura de novos clientes e no constante foco na gestão de custos e despesas, que contribuirão para a evolução de seus resultados. Para a Ultracargo, a prioridade segue sendo o esclarecimento e gerenciamento dos impactos decorrentes do acidente em Santos sem deixar de estudar oportunidades derivadas da crescente demanda por armazenagem de granéis líquidos no Brasil. Na Extrafarma, continuaremos focados na expansão mais acelerada da companhia.



## Próximos eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 06/11/2015**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 6 de novembro de 2015 para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2015 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

#### **Nacional / APIMEC: 12h30 (horário Brasília)**

Local: Hotel Unique (Sala Tavarua)

São Paulo – SP

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 15h00 (horário Brasília) / 12h00 (horário US EST)**

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: +1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



## Informações operacionais e de mercado

<b>Foco financeiro</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>2T15</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
Margem EBITDA Ultrapar	4,9%	4,6%	4,6%	5,0%	4,5%
Margem Líquida Ultrapar	1,6%	1,9%	1,8%	1,8%	1,8%
<b>Foco em recursos humanos</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>2T15</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
Número de funcionários Ultrapar	14.569	13.613	14.307	14.569	13.613
Número de funcionários Ultragaz	3.628	3.651	3.628	3.628	3.651
Número de funcionários Ipiranga	2.851	2.744	2.789	2.851	2.744
Número de funcionários Oxiteno	1.812	1.826	1.799	1.812	1.826
Número de funcionários Ultracargo	593	623	605	593	623
Número de funcionários Extrafarma	5.223	4.344	5.032	5.223	4.344
<b>Foco no mercado de capitais</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>2T15</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
Quantidade de ações (mil)	556.405	556.405	556.405	556.405	556.405
Valor de mercado <sup>1</sup> – R\$ milhões	36.314	30.116	38.217	35.286	30.021
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>2T15</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
Volume médio/dia (ações)	1.485.663	1.222.346	1.503.695	1.556.760	1.213.916
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	96.951	66.228	103.328	98.612	65.518
Cotação média (R\$/ação)	65,3	54,2	68,7	63,3	54,0
<b>NYSE</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>2T15</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	30.189	32.769	30.604	30.189	32.769
Volume médio/dia (ADRs)	657.291	361.089	441.078	517.563	336.422
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	12.018	8.548	9.840	10.235	7.924
Cotação média (US\$/ADRs)	18,3	23,7	22,3	19,8	23,6
<b>Total</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>2T15</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
Volume médio/dia (ações)	2.142.954	1.583.436	1.944.773	2.074.323	1.550.338
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	139.862	85.704	133.580	131.549	83.649

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.  
+55 11 3177 7014  
[www.ultra.com.br/ri](http://www.ultra.com.br/ri)

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária.



3º TRIMESTRE DE 2015

ULTRAPAR  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2015	2014	2015
<b>ATIVO</b>			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.682,2	3.696,9	3.258,7
Contas a receber de clientes	3.086,1	2.542,7	2.863,6
Estoques	2.495,1	1.941,3	2.367,9
Impostos	759,1	558,6	635,9
Outros	145,7	110,9	192,2
Total Ativo Circulante	<b>10.168,3</b>	<b>8.850,4</b>	<b>9.318,2</b>
Investimentos	107,9	65,3	99,7
Imobilizado e intangível	8.555,8	7.991,7	8.328,3
Aplicações financeiras	400,2	129,2	226,0
Contas a receber de clientes	142,3	137,7	145,3
Imposto de renda diferido	556,7	412,3	514,7
Depósitos judiciais	737,8	684,0	719,8
Outros	191,2	199,8	189,7
Total Ativo Não Circulante	<b>10.691,8</b>	<b>9.620,0</b>	<b>10.223,4</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>20.860,1</b>	<b>18.470,5</b>	<b>19.541,7</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	2.169,4	2.570,4	2.002,8
Fornecedores	948,4	975,6	958,3
Salários e encargos	388,7	287,7	297,9
Impostos	252,4	238,6	289,1
Outros	187,8	169,7	191,7
Total Passivo Circulante	<b>3.946,8</b>	<b>4.241,9</b>	<b>3.739,8</b>
Empréstimos e debêntures	7.571,6	5.622,3	6.465,5
Provisões para contingências	660,7	629,2	645,0
Benefícios pós-emprego	120,8	110,8	116,7
Outros	582,0	363,6	469,1
Total Passivo Não Circulante	<b>8.935,1</b>	<b>6.726,0</b>	<b>7.696,2</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>12.881,9</b>	<b>10.967,9</b>	<b>11.436,0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	3.838,7	3.838,7	3.838,7
Reservas	3.722,0	3.238,6	3.722,0
Ações em tesouraria	(394,9)	(111,5)	(270,4)
Outros	783,5	507,9	789,0
Participação dos não-controladores	29,0	28,8	26,4
Total do Patrimônio Líquido	<b>7.978,2</b>	<b>7.502,6</b>	<b>8.105,7</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.860,1</b>	<b>18.470,5</b>	<b>19.541,7</b>
Caixa e aplicações financeiras	4.082,4	3.826,1	3.484,7
Empréstimos	(9.741,0)	(8.192,7)	(8.468,3)
Caixa (endividamento) líquido	(5.658,6)	(4.366,6)	(4.983,6)



**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2015	2014	2015	2015	2014
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>19.160,8</b>	<b>17.299,9</b>	<b>18.510,7</b>	<b>55.075,2</b>	<b>49.914,0</b>
Custo dos produtos vendidos	(17.510,3)	(15.929,9)	(16.968,0)	(50.299,9)	(45.972,1)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.650,5</b>	<b>1.370,0</b>	<b>1.542,7</b>	<b>4.775,3</b>	<b>3.941,9</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(636,7)	(556,7)	(613,6)	(1.834,5)	(1.584,3)
Gerais e administrativas	(337,8)	(268,9)	(309,6)	(935,4)	(833,5)
Outros resultados operacionais, líquidos	15,4	20,9	(21,2)	15,7	62,4
Resultado na venda de bens	4,6	8,5	2,4	29,2	15,2
<b>Lucro operacional</b>	<b>696,0</b>	<b>573,9</b>	<b>600,6</b>	<b>2.050,2</b>	<b>1.601,7</b>
Resultado financeiro					
Receita financeira	106,3	92,7	99,7	309,5	264,0
Despesa financeira	(339,4)	(200,1)	(226,9)	(851,0)	(584,7)
Equivalência patrimonial	(5,8)	(5,2)	3,4	(5,2)	(10,8)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>457,1</b>	<b>461,3</b>	<b>476,9</b>	<b>1.503,4</b>	<b>1.270,1</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(110,4)	(130,3)	(223,9)	(495,1)	(436,9)
Diferido	(69,9)	(16,7)	56,4	(51,1)	(1,2)
Incentivos fiscais	21,7	14,5	21,7	59,0	47,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>298,5</b>	<b>328,8</b>	<b>331,1</b>	<b>1.016,2</b>	<b>879,5</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	295,9	326,2	328,6	1.009,3	872,2
Acionistas não controladores de controladas	2,7	2,6	2,5	6,9	7,3
<b>EBITDA</b>	<b>944,1</b>	<b>789,5</b>	<b>845,8</b>	<b>2.776,4</b>	<b>2.242,3</b>
Depreciação e amortização	253,9	220,8	241,7	731,4	651,5
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos <sup>1</sup>	374,0	372,2	328,5	860,8	759,0
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	0,54	0,59	0,60	1,84	1,59
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,71	0,58	0,61	0,71	0,58
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,53	1,42	1,41	1,53	1,42
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,25	0,14	0,15	0,20	0,14
Margem bruta	8,6%	7,9%	8,3%	8,7%	7,9%
Margem operacional	3,6%	3,3%	3,2%	3,7%	3,2%
Margem EBITDA	4,9%	4,6%	4,6%	5,0%	4,5%

<sup>1</sup>Não inclui associação com a Extrafarma



3º TRIMESTRE DE 2015

ULTRAPAR  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	JAN - SET	
	2015	2014
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>1.883,1</b>	<b>1.448,6</b>
Lucro líquido	1.016,2	879,5
Depreciação e amortização	731,4	651,5
Capital de giro	(1.157,1)	(302,7)
Despesas financeiras (A)	1.585,8	632,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51,1	1,2
Resultado na venda de bens	(29,2)	(15,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(368,4)	(320,5)
Outros (B)	53,4	(77,1)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(872,3)</b>	<b>(766,5)</b>
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(841,3)	(747,5)
Aquisição e venda de participações acionárias	(31,0)	(19,0)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras</b>	<b>(1.328,6)</b>	<b>(408,9)</b>
Captações de dívida	2.121,9	1.591,9
Amortizações de dívida	(1.640,1)	(700,2)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(682,2)	(511,2)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(4,0)	(4,1)
Aquisição de ações de própria emissão para manutenção em tesouraria	(292,7)	-
Sociedades relacionadas	-	-
Dividendos pagos (C)	(831,5)	(782,9)
Outros (D)	-	(2,3)
<b>Geração (consumo) de caixa</b>	<b>(317,7)</b>	<b>273,3</b>
Caixa de controladas adquiridas	-	9,1
<b>Saldo inicial de caixa (E)</b>	<b>4.400,1</b>	<b>3.543,7</b>
<b>Saldo final de caixa (E)</b>	<b>4.082,4</b>	<b>3.826,1</b>
<b>Informações adicionais</b>		
Extrafarma - aumento de capital com incorporação de ações e bônus de subscrição de ações (F)	-	749,3
Extrafarma - dívida bruta assumida na data do fechamento (F)	-	207,9

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Corresponde ao custo de transação para emissão de ações em 2014.

(E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(F) Em decorrência da associação com a Extrafarma. Para maiores informações, ver nota 3.a das Demonstrações Trimestrais do 1T14.



**IPIRANGA**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2015	2014	2015
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	2.105,6	1.753,1	2.036,6
Clientes a receber LP	111,5	109,1	117,2
Estoques	1.536,9	1.164,4	1.498,3
Impostos	319,5	260,3	296,4
Outros	289,5	242,2	288,9
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.803,9	3.448,7	3.705,1
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>8.166,8</b>	<b>6.977,7</b>	<b>7.942,4</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	614,8	650,2	647,7
Salários e encargos	102,4	85,3	79,3
Benefícios pós-emprego	104,2	101,0	103,0
Impostos	110,3	81,7	90,1
Provisões para contingências	108,8	137,0	111,2
Outros	168,0	153,2	176,7
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.208,6</b>	<b>1.208,5</b>	<b>1.208,0</b>

**IPIRANGA**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	16.409,4	14.946,1	15.975,4	47.503,1	43.341,2
Custo dos produtos vendidos	(14.457,3)	(14.082,7)	(15.072,9)	(44.627,0)	(40.819,7)
Lucro bruto	952,2	863,4	902,5	2.876,1	2.521,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(364,6)	(327,4)	(349,8)	(1.067,1)	(978,8)
Gerais e administrativas	(160,6)	(138,8)	(152,0)	(456,3)	(427,2)
Outros resultados operacionais	24,2	19,0	22,2	66,7	54,7
Resultado na venda de bens	2,9	9,6	2,7	29,4	15,2
Lucro operacional	454,0	425,8	425,6	1.448,8	1.185,4
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	0,8	1,3	0,8
EBITDA	610,4	556,7	575,7	1.900,6	1.576,5
Depreciação e amortização	156,2	130,8	149,2	450,5	390,3
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	145	132	140	150	133
Margem operacional (R\$/m³)	69	65	66	76	63
Margem EBITDA (R\$/m³)	93	85	89	99	83
Margem EBITDA (%)	3,7%	3,7%	3,6%	4,0%	3,6%



**OXITENO**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2015	2014	2015
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	610,4	465,2	479,1
Estoques	659,1	515,9	579,8
Impostos	109,2	109,0	106,1
Outros	119,5	108,4	120,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.793,1	1.663,6	1.695,6
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>3.291,3</b>	<b>2.862,2</b>	<b>2.980,9</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	169,5	141,5	156,0
Salários e encargos	121,6	64,6	85,1
Impostos	51,8	36,4	39,0
Provisões para contingências	95,5	93,2	98,0
Outros	26,6	18,3	25,3
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>465,1</b>	<b>354,0</b>	<b>403,3</b>

**OXITENO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	1.131,8	872,0	1.011,7	2.996,2	2.525,6
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(638,0)	(582,9)	(564,3)	(1.688,9)	(1.645,8)
Custo fixo	(101,7)	(66,3)	(86,7)	(272,7)	(211,2)
Depreciação e amortização	(35,1)	(33,1)	(32,4)	(98,9)	(93,8)
Lucro bruto	356,9	189,7	328,3	935,7	574,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(93,3)	(68,4)	(84,2)	(249,1)	(188,0)
Gerais e administrativas	(89,9)	(59,0)	(78,4)	(236,9)	(185,1)
Outros resultados operacionais	(0,5)	0,1	(1,2)	(1,8)	(0,2)
Resultado na venda de bens	0,1	(0,2)	0,1	0,4	(0,1)
Lucro operacional	173,3	62,1	164,5	448,4	201,5
Equivalência patrimonial	0,1	0,3	2,6	1,7	0,6
EBITDA	212,1	98,7	203,0	559,7	305,9
Depreciação e amortização	38,7	36,3	35,9	109,5	103,8
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	1.870	927	1.705	1.675	982
Margem bruta (US\$/ton)	527	408	555	530	429
Margem operacional (R\$/ton)	908	304	854	803	344
Margem operacional (US\$/ton)	256	134	278	254	150
Margem EBITDA (R\$/ton)	1.111	483	1.054	1.002	522
Margem EBITDA (US\$/ton)	313	212	343	317	228



3º TRIMESTRE DE 2015

ULTRAGAZ  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2015	2014	2015
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	228,0	189,1	204,2
Clientes a receber LP	30,5	28,3	27,8
Estoques	62,0	57,7	61,7
Impostos	51,5	41,3	49,1
Depósitos judiciais	202,2	178,8	193,0
Outros	48,9	38,6	51,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	851,8	786,2	832,0
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.474,9</b>	<b>1.320,0</b>	<b>1.418,6</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	35,6	45,5	37,6
Salários e encargos	112,2	92,4	84,8
Impostos	7,5	5,9	6,8
Provisões para contingências	96,6	88,8	93,7
Outros	30,6	25,5	30,1
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>282,6</b>	<b>258,2</b>	<b>252,9</b>

ULTRAGAZ  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	1.213,3	1.095,2	1.122,0	3.373,2	3.035,7
Custo dos produtos vendidos	(1.016,6)	(926,1)	(953,4)	(2.852,6)	(2.589,4)
Lucro bruto	196,7	169,2	168,6	520,6	446,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(88,6)	(79,1)	(91,7)	(256,6)	(222,9)
Gerais e administrativas	(44,8)	(35,1)	(39,4)	(123,0)	(103,8)
Outros resultados operacionais	1,4	0,2	0,9	2,2	1,3
Resultado na venda de bens	1,8	(0,5)	(0,5)	(0,4)	0,9
Lucro operacional	66,6	54,7	38,0	142,7	121,7
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	(0,1)	(0,0)	-
EBITDA	103,3	89,4	72,8	248,4	223,8
Depreciação e amortização	36,7	34,7	34,9	105,7	102,0
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	437	367	392	405	348
Margem operacional (R\$/ton)	148	119	88	111	95
Margem EBITDA (R\$/ton)	229	194	169	193	175



3º TRIMESTRE DE 2015

**ULTRACARGO**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2015	2014	2015
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	22,9	29,2	25,6
Estoques	2,6	1,6	2,6
Impostos	10,8	10,2	9,9
Outros	24,1	18,3	32,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos	898,1	926,6	905,6
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>958,5</b>	<b>985,9</b>	<b>976,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	10,3	8,9	17,5
Salários e encargos	16,6	16,8	14,5
Impostos	4,4	5,2	5,9
Provisões para contingências	13,8	11,3	12,7
Outros <sup>1</sup>	43,1	42,2	41,1
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>88,3</b>	<b>84,4</b>	<b>91,7</b>

<sup>1</sup> Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí

**ULTRACARGO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	77,2	89,7	73,4	242,8	263,0
Custo dos serviços prestados	(39,2)	(35,9)	(35,4)	(109,3)	(106,4)
Lucro bruto	37,9	53,8	38,0	133,6	156,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,8)	(3,9)	(1,4)	(5,2)	(11,8)
Gerais e administrativas	(21,8)	(19,3)	(21,9)	(63,6)	(58,4)
Outros resultados operacionais	(10,4)	1,5	(74,1)	(83,0)	5,9
Resultado na venda de bens	(0,2)	0,0	(0,0)	(0,2)	(0,6)
Lucro operacional	3,7	32,2	(59,4)	(18,5)	91,6
Equivalência patrimonial	0,3	(0,1)	0,2	0,7	0,5
EBITDA	14,5	44,5	(48,8)	13,4	129,1
Depreciação e amortização	10,4	12,3	10,4	31,2	37,0
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	49%	60%	52%	55%	60%
Margem operacional	5%	36%	-81%	-8%	35%
Margem EBITDA	19%	50%	-67%	6%	49%



EXTRAFARMA  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2015	2014	2015
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	121,9	109,6	123,6
Estoques	234,5	201,7	225,4
Impostos	69,6	36,2	63,9
Outros	10,7	11,3	12,1
Imobilizado / Intangível	137,8	73,0	125,9
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>574,6</b>	<b>431,8</b>	<b>550,9</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	118,2	132,1	102,4
Salários e encargos	35,6	28,3	34,1
Impostos	9,6	12,1	10,7
Provisões para contingências	55,7	46,8	55,5
Outros	16,4	16,5	16,1
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>235,6</b>	<b>235,8</b>	<b>218,8</b>

EXTRAFARMA  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET <sup>1</sup>
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita bruta	361,8	326,7	358,9	1.058,4	824,5
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(21,1)	(17,7)	(20,4)	(60,6)	(41,7)
Receita líquida	340,7	309,0	338,6	997,8	782,8
Custo dos produtos vendidos	(234,0)	(215,0)	(233,3)	(688,8)	(540,3)
Lucro bruto	106,7	94,0	105,3	309,0	242,6
Despesas operacionais	(107,0)	(95,5)	(102,8)	(306,9)	(225,5)
Outros resultados operacionais	0,2	0,0	1,1	1,3	0,8
Resultado na venda de bens	(0,0)	(0,4)	(0,0)	0,1	(0,2)
Lucro operacional	(0,1)	(1,9)	3,5	3,5	17,6
EBITDA	5,9	1,6	8,9	20,0	26,5
Depreciação e amortização	6,0	3,5	5,4	16,5	8,8
<b>ÍNDICES<sup>2</sup></b>					
Margem bruta %	30%	29%	29%	29%	29%
Margem operacional %	0%	-1%	1%	0%	2%
Margem EBITDA %	2%	0%	2%	2%	3%

<sup>1</sup>Referente aos meses de fevereiro a setembro

<sup>2</sup>Calculado sobre a receita bruta



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Setembro/2015 <sup>1</sup>							Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) <sup>2</sup>	Vencimentos
	Ipiranga	Oxiten	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
<b>Moeda Estrangeira</b>										
Financiamento externo <sup>3</sup>	1.061,8	-	-	-	-	-	1.061,8	US\$ + LIBOR	+0,6	2017 a 2018
Notas no mercado externo	-	-	1.012,7	-	-	-	1.012,7	US\$	+7,3	2015
Financiamento externo <sup>5</sup>	553,2	-	-	-	-	-	553,2	US\$	+2,1	2017 a 2018
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	303,8	-	-	-	-	303,8	US\$	+1,4	< 352 dias
Financiamento externo	-	238,0	-	-	-	-	238,0	US\$ + LIBOR	+1,0	2017
Instituições financeiras	-	151,0	-	-	-	-	151,0	US\$	+2,8	2015 a 2017
Instituições financeiras	-	80,5	-	-	-	-	80,5	US\$ + LIBOR	+2,0	2016 a 2017
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	45,1	-	-	-	-	45,1	US\$	+1,1	< 121 dias
BNDES	4,7	19,9	7,0	-	-	-	31,6	US\$	+6,0	2015 a 2020
Instituições financeiras	-	28,3	-	-	-	-	28,3	MX\$ + TIE	+1,0	2016
<b>Subtotal</b>	<b>1.619,8</b>	<b>866,6</b>	<b>1.019,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.506,1</b>			
<b>Moeda Nacional</b>										
Banco do Brasil pós-fixado	3.022,7	-	-	-	-	-	3.022,7	CDI	105,0	2016 a 2019
Debêntures - 1ª e 2ª emissões IPP	1.463,6	-	-	-	-	-	1.463,6	CDI	107,9	2017 a 2018
Debêntures - 5ª emissão	-	-	-	-	-	803,7	803,7	CDI	108,3	2018
BNDES	170,8	73,0	134,5	60,7	-	-	439,1	TJLP	+2,6	2015 a 2021
Nota de crédito à exportação pós-fixada	-	158,6	-	-	-	-	158,6	CDI	101,5	2018
Banco do Nordeste do Brasil	-	36,4	-	34,4	-	-	70,8	R\$	+8,5	2015 a 2021
FINEP	24,9	40,1	-	-	-	-	65,0	R\$	+4,0	2015 a 2021
BNDES	43,6	3,6	5,5	1,0	1,2	-	54,9	R\$	+4,7	2015 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	46,0	-	-	-	46,0	IGPM	+5,6	2015 a 2031
Nota de crédito à exportação <sup>4</sup>	-	26,5	-	-	-	-	26,5	R\$	+8,0	2016
BNDES	19,2	-	-	-	-	-	19,2	SELIC	+2,2	2015 a 2021
FINEP	2,4	2,7	3,3	-	-	-	8,4	TJLP	-1,3	2015 a 2023
Empréstimo de Capital de Giro - pré-fixado	-	-	-	-	1,7	-	1,7	R\$	+10,3	2015 a 2016
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,4	-	0,4	CDI	+2,8	2015 a 2017
FINAME	-	-	-	-	0,3	-	0,3	TJLP	+5,6	2015 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,1	-	0,1	R\$	+15,4	2015 a 2017
<b>Subtotal</b>	<b>4.747,2</b>	<b>341,0</b>	<b>189,3</b>	<b>96,1</b>	<b>3,7</b>	<b>803,7</b>	<b>6.181,1</b>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	45,3	5,2	3,4	-	-	-	53,9			
<b>Total</b>	<b>6.412,3</b>	<b>1.212,8</b>	<b>1.212,4</b>	<b>96,1</b>	<b>3,7</b>	<b>803,7</b>	<b>9.741,0</b>			
<b>Composição por ano de vencimento</b>										
Até 1 ano	505,2	546,1	1.077,5	33,6	2,8	4,3	2.169,4			
De 1 a 2 anos	2.154,5	411,5	41,5	27,2	0,5	(0,3)	2.634,9			
De 2 a 3 anos	1.529,6	218,4	26,0	14,3	0,2	799,8	2.588,3			
De 3 a 4 anos	2.196,2	18,8	26,0	7,6	0,2	-	2.248,8			
De 4 a 5 anos	23,6	8,8	6,3	7,4	0,0	-	46,1			
Após 5 anos	3,2	9,2	35,1	6,0	0,0	-	53,4			
<b>Total</b>	<b>6.412,3</b>	<b>1.212,8</b>	<b>1.212,4</b>	<b>96,1</b>	<b>3,7</b>	<b>803,7</b>	<b>9.741,0</b>			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de setembro de 2015, TJLP estava fixada em 6,5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado / SELIC = Sistema Especial de Liquidação e Custódia

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Setembro/2015 <sup>1</sup>						
	Ipiranga	Oxiten	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	1.775,9	1.242,1	734,7	251,3	5,1	73,2	4.082,4

<sup>1</sup> Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

<sup>2</sup> Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

<sup>3</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 102,66% do CDI em média.

<sup>4</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 88,80% do CDI em média.

<sup>5</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 100,63% do CDI em média.